aurum
Revista Multidisciplinar

ISSN: 3085-7783

PRODUÇÕES CULTURAIS PANTANEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PANTANAL CULTURAL PRODUCTIONS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

https://doi.org/10.63330/armv2n10-017

Submetido em: 26/10/2026 e Publicado em: 30/10/2026

ARM: e262538

Cristiane Santana de Arruda
Pedagoga e Mestra em Educação – UNEMAT
E-mail: cristiane.arruda@unemat.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9907017499858583

Maria Aparecida Leal Campos
Pedagoga e Mestra em Letras - UNEMAT
E-mail: maria.campos1@unemat.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/3973220526438226

Kátia Ribeiro da Costa
Pedagoga – UNEMAT
E-mail: katiaribeirocosta799@gmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8261856464719799

Edilaine Paula Lopes da Silva Cruz
Pedagoga - UNEMAT
E-mail: edilaine_paula@hotmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8060666226306036

Maria Aparecida Nobre
Pedagoga - UNEMAT
E-mail: apnobre39@hotmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9907017499858583

Joseli de Lima Pereira
Pedagoga - Faculdade Educacional da Lapa - FAEL
E-mail: Joslimapereira68@gmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9907017499858583

João Carlos Campos Vieira
Pedagogo - UNEMAT
E-mail: jccamposmt@hotmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8261856464719799

Resumo

Este artigo demonstra a importância pedagógica da inserção das produções culturais pantaneiras no cotidiano da Educação Infantil, tendo como eixo articulador o lúdico e a valorização patrimonial. O estudo

fundamenta-se nos referenciais teóricos da sociologia da infância e da pedagogia crítico-social, dialogando com as contribuições de Paulo Freire sobre a leitura do mundo anterior à leitura da palavra, as acepções de Tizuko Morchida Kishimoto acerca do brinquedo, do jogo e da cultura lúdica, bem como a rigorosa metodologia de pesquisa qualitativa e documental sistematizada por Bernadete Angelina Gatti. No plano normativo e curricular, o trabalho ancora-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento de Referência Curricular de Mato Grosso (DRC-MT). Destaca-se, ademais, o impulso proporcionado pelas formações continuadas oferecidas pela Rede Municipal de Educação de Cáceres-MT, a exemplo do PROLEEI 2026, que fomenta a elaboração de trabalhos pedagógicos centrados nas riquezas e saberes regionais. Como recorte prático e empírico, examina-se uma experiência pedagógica desenvolvida nesse âmbito, na qual crianças de cinco anos vivenciaram o patrimônio histórico-cultural da cidade através de visitas guiadas ao Centro Histórico, Praça Barão do Rio Branco, Cais do Rio Paraguai e Praça Verde da Sicmatur, culminando em um desfile escolar temático com alas dedicadas aos 'bichos do Pantanal', à lenda do 'Minhocão' e aos pontos turísticos regionais. Os resultados demonstram que a articulação entre a formação docente, as vivências lúdicas e o patrimônio pantaneiro favorecem a construção da identidade regional e o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Cáceres-MT; Educação Infantil; Patrimônio Local; Produções Culturais.

Abstract

This article investigates the pedagogical importance of inserting Pantanal cultural productions into the daily routine of Early Childhood Education, using playfulness and the appreciation of local heritage as articulating axes. The study is grounded in the theoretical frameworks of the sociology of childhood and critical-social pedagogy, engaging with Paulo Freire's contributions on reading the world prior to reading the word, Tizuko Morchida Kishimoto's insights on toys, games, and playful culture, as well as the rigorous qualitative and documentary research methodology systematized by Bernadete Angelina Gatti. On the normative and curricular level, the work is anchored in the National Curriculum Guidelines for Early Childhood Education (DCNEI), the National Common Curricular Base (BNCC), and the Curricular Reference Document of Mato Grosso (DRC-MT). Furthermore, it highlights the impetus provided by continuing education programs offered by the Municipal Education Network of Cáceres-MT, such as PROLEEI 2026, which encourages the development of pedagogical works centered on regional wealth and knowledge. As a practical and empirical excerpt, it examines a pedagogical experience developed in this context, in which five-year-old children experienced the city's historical and cultural heritage through guided tours of the Historic Center, Barão do Rio Branco Square, the Paraguay River Pier, and the Sicmatur

Green Square, culminating in a thematic school parade with wings dedicated to 'Pantanal animals', the legend of the 'Minhocão', and regional tourist spots. The results demonstrate that the articulation between teacher training, playful experiences, and Pantanal heritage fosters regional identity and the integral development of children.

Keywords: Cáceres-MT; Early Childhood Education; Local Heritage; Pantanal Cultural Productions; PROLEEI 2026.

1 INTRODUÇÃO E PERCUSRO MOTOLÓGICO

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica (Bncc, 2018), constitui-se como espaço privilegiado para a formação humana, social e cultural da criança. Longe de ser apenas uma fase preparatória para o ensino fundamental, esta etapa possui especificidades que exigem práticas pedagógicas centradas nas interações e na brincadeira, eixos estruturantes que garantem as aprendizagens essenciais. No contexto do estado de Mato Grosso, em especial na região pantaneira de Cáceres, a imersão das crianças nas produções culturais locais revela-se indispensável para a construção da identidade e do pertencimento regional desde a tenra idade.

Nesse sentido, o presente artigo problematiza como a valorização das produções culturais pantaneiras, articulada ao lúdico e amparada pelas Diretrizes Curriculares oficiais e pelas políticas de formação docente municipal, com destaque para o Programa de Formação Continuada PROLEEI 2026, pode enriquecer o currículo da Educação Infantil. A questão norteadora que move esta investigação indaga de que maneira práticas pedagógicas fundamentadas na cultura local e na ludicidade promovem o desenvolvimento integral, a criticidade e o reconhecimento patrimonial das crianças pequenas.

Para responder a essa indagação, o referencial teórico mobiliza as contribuições de Freire (1996; 2011), cuja pedagogia da autonomia e da criticidade lembra que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, exigindo que a escola parta do universo empírico e cultural dos educandos. Dialoga-se também com Kishimoto (1998; 2011), referência incontornável na análise do brinquedo, do jogo e da cultura lúdica, que defende o lúdico não apenas como mero passatempo, mas como dimensão essencial da cultura infantil e vetor de desenvolvimento cognitivo e social.

No que tange aos fundamentos normativos, o estudo apoia-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (Brasil, 2010), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) e no Documento de Referência Curricular de Mato Grosso (DRC-MT) (Mato Grosso, 2018), normativas que asseguram o direito à diversidade cultural, às experiências expressivas e ao conhecimento do patrimônio natural e sociocultural.

Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de cunho descritivo e documental, fundamentada nos aportes teóricos e metodológicos de Gatti (2007; 2012; 2017). Gatti argumenta que a pesquisa educacional qualitativa exige rigor na análise de práticas sociais, documentos normativos e vivências empíricas, articulando o contexto micro da sala de aula e da comunidade com as macropolíticas educacionais. O percurso metodológico incluiu a análise documental das legislações educacionais e das diretrizes do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil-PROLEEI 2026, bem como reflexões de experiências pedagógicas práticas realizadas na Rede Municipal de Ensino de Cáceres-MT, documentando o processo em que crianças de cinco anos vivenciaram o patrimônio histórico e cultural do município.

2 DESENVOLVIMENTO

As produções culturais pantaneiras englobam um vasto repertório de expressões materiais e imateriais que caracterizam o modo de vida na planície pantaneira. Na Educação Infantil, trabalhar com esse patrimônio exige superar visões puramente folclóricas ou esporádicas, integrando-o de maneira orgânica ao planejamento pedagógico. A cultura do Pantanal não é um adorno curricular, mas a seiva que alimenta a identidade das crianças que habitam municípios ribeirinhos como Cáceres.

O incentivo institucional proporcionado por formações como o PROLEEI 2026 tem sido decisivo para instrumentalizar os professores na elaboração de projetos que vão além dos muros da sala de aula. A articulação entre a teoria pedagógica e a prática cotidiana materializa-se quando os docentes, respaldados por essas diretrizes formativas, criam situações em que as crianças investigam, experimentam e recriam o mundo pantaneiro. O lúdico atua como a linguagem por excelência da infância, permitindo que a criança compreenda conceitos complexos de preservação ambiental e história local.

Como ressalta Gatti (2007; 2012), a pesquisa e a intervenção pedagógica na educação básica exigem sensibilidade para observar a realidade dos sujeitos e registrar os processos de aprendizagem em sua inteireza. A formação continuada atua justamente como ponte entre a política pública e a práxis pedagógica. Na próxima seção, examina-se uma experiência concreta decorrente desse solo fértil de formação e prática na rede municipal cacerense.

Um exemplo marcante da efetivação das diretrizes curriculares, do impacto formativo do PROLEEI 2026 e da valorização da cultura pantaneira ocorreu na Rede Municipal de Educação de Cáceres-MT, em um projeto pedagógico desenvolvido com turmas de crianças de cinco anos de idade. O projeto teve como objetivo central aproximar os pequenos educandos da história, da geografia e do patrimônio sociocultural do município, reconhecendo Cáceres como uma joia histórica e ambiental situada às margens do Rio Paraguai.

Como etapa inicial de campo e vivência empírica, as crianças foram levadas a uma expedição pedagógica pelos principais marcos do centro histórico e ribeirinho da cidade. O roteiro incluiu a visitação ao Centro Histórico, tombado pelo IPHAN, onde os alunos puderam observar a arquitetura colonial e conversar sobre a fundação da Vila Maria dos Parecis. Em seguida, o grupo dirigiu-se à Praça Barão do Rio Branco, coração da cidade, onde exploraram monumentos e debateram a importância histórica do local.

A caminhada prosseguiu rumo ao Cais do Rio Paraguai, ponto nevrálgico da identidade cacerense. No cais, as crianças contemplaram a imensidão do rio, conversaram sobre a pesca artesanal, os barcos, os ribeirinhos e a fauna fluvial, compreendendo a dependência simbiótica entre a cidade e o rio. Por fim, o grupo visitou a Praça Verde da Sicmatur, espaço que uniu o lazer à reflexão sobre a biodiversidade e o turismo regional.

Desdobrando essa vivência urbana e patrimonial, inspirada pelas discussões metodológicas do PROLEEI 2026, a escola realizou um grande desfile cívico-cultural pelas ruas do entorno, envolvendo toda a comunidade escolar. O desfile foi estruturado em alas temáticas dedicadas integralmente às riquezas da região. Destacaram-se a ala dos 'Bichos do Pantanal', na qual as crianças vestiram fantasias confeccionadas com materiais recicláveis representando o tuiuiú, a onça-pintada, o jacaré e o tucano; a ala da lenda local do 'Minhocão', figura mitológica que povoa o imaginário ribeirinho sobre as águas profundas do Rio Paraguai; e alas dedicadas aos principais pontos turísticos e às festividades tradicionais de Cáceres.

Essa experiência pedagógica exemplifica com precisão o que preconizam a BNCC, o DRC-MT e as diretrizes formativas municipais: uma aprendizagem ativa, ancorada nas experiências diretas, na exploração do espaço e na valorização da cultura local. Através do lúdico, da dramatização no desfile e da vivência no espaço urbano, as crianças não apenas assimilaram conteúdos conceituais, mas viveram o sentimento de pertença e orgulho de sua terra.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo evidenciou que a inserção das produções culturais pantaneiras na Educação Infantil constitui um eixo estratégico e transformador para a prática pedagógica. A articulação entre os referenciais teóricos de Paulo Freire e Tizuko Kishimoto, o rigor metodológico de Bernadete Gatti, o arcabouço normativo das DCNEI, da BNCC e do DRC-MT, e o forte incentivo proporcionado pelas formações continuadas do PROLEEI 2026 em Cáceres-MT demonstra que a escola pública de excelência floresce quando enraizada na realidade sociocultural de seus alunos.

A experiência prática realizada na Rede Municipal de Educação de Cáceres-MT ilustra que, quando o professor é instrumentalizado por políticas de formação e convida a criança a explorar o Centro Histórico, a Praça Barão do Rio Branco, o Cais do Rio Paraguai e a Praça Verde da Sicmatur, e a vivenciar o patrimônio por meio de desfiles temáticos sobre os bichos do Pantanal e as lendas locais, a aprendizagem

ganha sentido e profundidade. O lúdico deixa de ser mero passatempo e consolida-se como linguagem legítima de construção identitária.

Conclui-se, portanto, que valorizar a cultura pantaneira na primeira infância, com o apoio de iniciativas formativas como o PROLEEI 2026, é plantar as sementes de uma cidadania crítica, consciente e orgulhosa de suas raízes, garantindo que as futuras gerações reconheçam e defendam o patrimônio natural e cultural de Mato Grosso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.

CÁCERES. Secretaria Municipal de Educação. **PROLEEI 2026**: Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Infantil. Cáceres: SEMED, 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. A pesquisa em educação: reflexões sobre campos de trabalho, temáticas e metodologias. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 719-733, jul./set. 2012.

GATTI, Bernadete Angelina. **Pesquisa qualitativa em educação**: reflexões sobre os desafios. Petrópolis: Vozes, 2017.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **O jogo, a brinquedoteca, a educação e a brincadeira**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Documento de Referência Curricular de Mato Grosso (DRC-MT)**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Cuiabá: SEDUC-MT, 2018.